

EDI TO RIAL

Este primeiro número da revista *Motricidade* representa o lançamento de um projecto que pretendemos venha a crescer até atingir um perfil de excelência. Para tal contamos desde já com a colaboração de um elenco de colaboradores cujo próprio nome dispensa qualquer apresentação curricular. Todavia, temos consciência que estamos apenas no ponto de partida. Para crescermos, contamos naturalmente com a colaboração de todos aqueles que em Portugal e nos PALOP se dedicam ao estudo e à prática do desporto, da actividade física, da saúde e de outras áreas de intervenção associadas às anteriores. O espectro de abrangência dos trabalhos publicados na *Motricidade* é, pois, alargado. Pretendemos que o seu alcance seja igualmente vasto. Permitam-me realçar o facto de neste primeiro número termos já a colaboração (quer como autores de trabalhos quer como membros de Conselho Editorial) de vários colegas Brasileiros que desde a ideia inicial responderam e corresponderam positivamente ao nosso desafio. É esse desafio que queremos estender a todos os investigadores, professores, alunos e técnicos que nas comunidades lusófonas desenvolvem no seu quotidiano um trabalho de qualidade que, infelizmente, fica muitas vezes confinado às estantes ou gavetas de secretárias. Em nome da Direcção da *Motricidade* e do seu Conselho Editorial, atesto o nosso desejo e compromisso de trabalhar para que esses documentos sejam publicados e partilhados por todos nós. Mantendo um rigor criterioso na avaliação e subsequente publicação de manuscritos, é nosso propósito concretizar uma intervenção mais pedagógica do que directiva; procurando em conjunto com os autores a melhoria progressiva dos documentos para publicação e evitando elevadas taxas de rejeição de manuscritos (que em muitos casos não revelam muito mais do que

desrespeito pelos autores e pouco contribuem para a missão pedagógica e formativa que deve regular uma publicação técnica ou científica).

Mas de nada serve atingirmos o tal "perfil de excelência" se esse perfil não se reflectir no número de leitores e apreciadores da revista. Por isso, não podemos deixar de considerar que esse quantitativo também será uma expressão da qualidade da publicação. Com o máximo respeito pelos colegas da comunidade académica lusófona (e incluo-me eu próprio neste "barco") temos a responsabilidade de procurar a transmissão de conhecimento de uma forma que ele chegue ao máximo de leitores. Salvaguardando o necessário rigor (repite-me), talvez seja hora de procedermos a um interessante exercício de escrita e publicação: o de conseguir transmitir conhecimento e informação que seja inteligível não para todos mas para muitos; que seja absorvido e apreciado por mais do que aqueles que habitualmente lêem periódicos de cariz similar ao da *Motricidade*.

A todos aqueles que colaboraram na elaboração deste número, o meu sincero agradecimento e admiração. A todos aqueles que espero venham a aderir ao projecto, o meu desafio e disponibilidade.

O Editor
Victor Machado Reis